

Os que se calam diante de torturadores e suas vítimas são cúmplices

ETNOCÍDIO NA PALESTINA

?Estou envergonhado por esta guerra que começou para defender um projecto colonial de Estado de Israel e agora degenerou num verdadeiro etnocídio do povo palestino. Estou envergonhado por o meu país, Israel, ter declarado que não respeitará a resolução 1435 do Conselho de Segurança da ONU, que estabelece o respeito pelos territórios palestinianos. E estou envergonhado pela duplicidade moral dos governos do mundo, que participam numa guerra contra o Iraque, porque este não acatava resoluções do Conselho de Segurança da ONU, mas aceitam, sem maiores explicações, o desacato do general Sharon. Quero falar em nome da vergonha que milhares de israelenses sentem pela política criminosa do meu governo ? mulheres e homens que atuam, dia a dia, contra essa política, e que hoje se sentem impotentes frente a tanta violência.

Quero manifestar a vergonha do Movimento das Mulheres de Negro que se manifestam nas praças, dos soldados que fazem objecção de consciência, que são presos por se recusarem a ir a guerra. A vergonha dos activistas que estão envelhecendo denunciando o projecto colonial de Israel. E dos jovens activistas que estão iniciando as suas actividades e sentem muita raiva e indignação contra tantas injustiças praticadas na Palestina. Em nome de todas e todos, quero declarar que não deve existir neste mundo espaço para políticas de etnocídio, em nenhum lugar. Que é uma responsabilidade de toda a humanidade terminar, já, com a humilhação que vem sofrendo o povo palestino. Quero incitar todas as mulheres e todos os homens aqui presentes a levantarem as suas vozes, a denunciarem o crime ? porque aquele que se cala, que ainda encontra justificação para tamanhos crimes, quando se cala diante de torturadores e suas vitimas, também é cúmplice...?